

# CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Quarta-feira, 27 de Agosto de 1884

NUMERO 196

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### Gonorrhéas

curadas em poucos dias sem as massantes injeções nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Sómente com a LEALINA, remedio indigena.

UNICO DEPOSITO

EM SANTA CATHARINA

15 'A' Rua do Principe 15

CIDADE DO DESTERRO

Em casa do sr.

**Raulino Horn.**

VENDAS SO' A DINHEIRO.

DEPOSITO GERAL

NO

RIO DE JANEIRO

19 Rua da Quitanda 19

Drogaria S. Antonio

*Escriptorio de Advocacia*  
O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, achou-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, e asseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciaes que lhe forem encarregados.

## VENDE-SE

duas machinas de costura de 2 pontos (novas)

Camras para casal e para solteiros. Vende-se tudo por preço muito barato.

Rua do Principe n. 118

## VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

## Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

### Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

## Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flannels, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lâ, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lâ e uma colleccão de roupas feitas para homens & & &

SO' A DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

## PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

### Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

## TINTURARIA

Rua do Principe n. 90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de ca-

bello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

## CAL

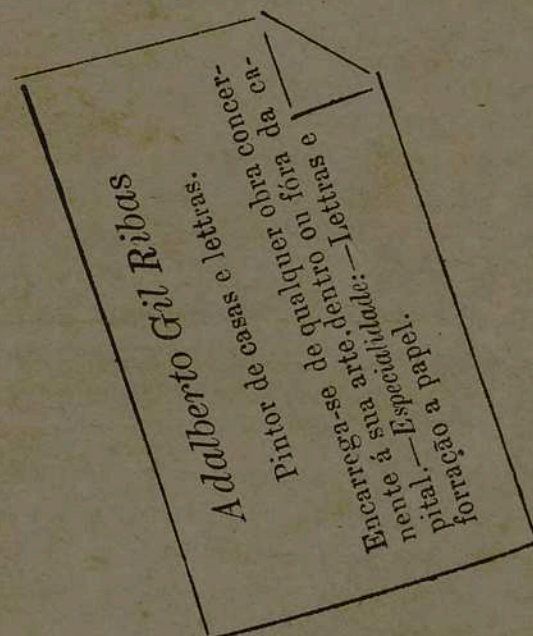
FABRICA PERSEVERANÇA

PONTA DA CABEÇUDA

LAGUNA

Neste muito conhecido estabelecimento ha sempre em deposito grande quantidade, que se vende ali por 16\$800 o moio, excedente a 8 embarcado de uma só vez 14\$400, no porto desta cidade 19\$200. O seu proprietario encarrega-se de mandal-a a qualquer porto da provincia mediante contracto.

CAMILLO LOPES D'ALCANTARA



## REMEDIO

### contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

## C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20

ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

## CORREIO DA TARDE

Desterro, 27 de Agosto de 1884

**Anomalia**

E' bem significativo o facto da conservação do sr. Gama Rosa depois de demittido.

Em face da lei esse facto é criminoso, conforme já foi demonstrado nas columnas d'este jornal.

Ou a demissão foi á bem do serviço publico, ou á pedido.

No 1.º caso autorisa a crer, que o sr. Gama Rosa deixou de inspirar confiança ao governo imperial.

No 2.º deve-se presumir, que s. ex., ou por cansado de fazer asneiras, ou por conhecer sua desmoralisação, julgou-se impossivel na administração.

Si deixou de inspirar aquella confiança, mandaria a dignidade, que s. ex., mesmo instado, para conservar-se até a chegada de seu successor, passasse a dita administração ao 1.º vice-presidente.

A instancia em taes circumstancias apenas exprime uma consolação, para disfarçar a desagradavel impressão da surpresa no animo do demittido, contando sempre o governo, que este dirija-se antes pelos sentimentos do pundonor.

Deve ser para o governo imperial uma surpresa tambem desagradavel o estar provando o sr. Gama Rosa, que não entendêo o verso.

Conseqüentemente surpresa por surpresa.

Si, porem, s. ex. pediu demissão, por conhecer, que está desmoralizado ou cansado de dar por pães e por pedras, é injustificavel tambem sua permanencia.

Não lhe deve ser estranho o proverbio —«abyssus abyssum invocat». —

**FOLHETIM** 111**ODETTE**

TRADUÇÃO LIVRE

DE

**Horacio Nunes**

X V

O CAPITOLIO

—No bosque de Pentano,— respondeu uma voz que lhe era familiar.

—Amanhã, ao romper do dia, no Capitolio,—disse Odette.

—No Capitolio,—repetiu a mesma voz.

No dia seguinte, Rienzi, luxuosamente vestido, perfumado, com o cabello frizado estava sentado em um aposento galante, formado de graciosos mosaicos e respirando beijoim.

Esse luxo, porém, comquanto elle o ammirasse sorrindo, não o absorvia inteira-

A desmoralisação augmenta na razão directa da differença, que vai de uma administração effectiva para uma interina.

Ninguem ignora, que falta ás interinidades aquella força moral, que costuma acompanhar os actos da effectividade.

E' dos estylos administrativos, que os presidentes demittidos, tendo ordem, para só passar a administração á seu successor, limitam-se ao mero expediente de tarifa em circumstancias normaes.

Seja porque fôr, a prolongação do expediente do sr. Gama Rosa presta-se tambem a confirmar o boato, de que s. ex., secundado pela quadrilha, que o cerca, telegraphou, rogando para ser tolerado até a chegada do sr. Paranaguá.

Encarado o facto por esta face, temos a consequencia, de que essa quadrilha prefere o sr. Gama Rosa ao coronel Lemos, que muito se deve honrar por isso.

O que, porem, não honra ao deputado pelo 2.º districto, é cooperar n'essa obra da desconsideração ao venerando chefe, que lhe dêo dous diplomas e que com a mais louvavel dedicação esforça-se por dar um terceiro.

Desde que está juramentado o 1.º vice-presidente, recommendar, que não lhe passe a administração, é disconsideral-o.

Essa recommendação, extorquida aliás, nascêo da falta de apoio por parte do honrado chefe liberal do 2.º districto aos desatinos do sr. Gama Rosa.

A provincia, entretanto, reconhece, que os pseudo—liberaes do 1.º districto, não tendo o menor valimento, para obterem a exoneração do coronel Lemos, cuja honradez os assusta, e tendo consciencia, de que esse distincto cidadão não carece de posições officiaes, para ser estimado e respeitado, tramáram semelhante desconsideração, para estimular-lo á pedir sua demissão; pois

mente.

O seu espirito agitava-se entre duas idéas. De um lado, a ambição dizia-lhe:

—A Italia está cançada de ir buscar os seus imperadores á Allemanha e os seus papas á França. Já é tempo de Avignon guardar a sua tiara. Roma vai cobrir-se com o manto imperial, e tu és bastante forte para sustentar esse manto. E quem se opporia a isso? A França, dilacerada pelos inglezes? A Allemanha, presa das guerras civis? A Hespanha, exhausta de suas luctas com os mouros? Coragem! coragem, notario apostolico, tribuno do povo, cavalleiro do Espirito-Sancto, senador de Roma! Mais um esforço, e o throno é teu!

Do outro lado, uma voz melodiosa dizia-lhe baixinho:

—Ella não tarda!... Podia acaso resistir por mais tempo, enlevada, louca por ti, pelo teu poder?... Tu quizeste, e o Capitolio, que testemunhou a morte do teu rival, do teu inimigo, vai testemunhar o teu triumpho. Feliz Lorenzo, volta os olhos e contempla essas numerosas deputações que encheu as estradas e dirigem-se a ti, para te coroar, contempla essa liteira cerrada que sahe do teu palacio do Tibre e caminha para o teu

que o fim não latente é collocar no lugar de 1.º vice-presidente o sr. Elyseu, que não perde occasião de mostrar seus ciumes e sua inveja.

Em todo caso a provincia está humilhada com o facto, que ahi fica consignado.

Esta não pode tolerar por mais dias a administração de um homem, que já conquistou a maldição de todas as classes da sociedade catharinense.

As interinidades, que se identificam com caracteres honestos sam governos frouxos; mas as que recahem em individuos levianos e insensatos, sam verdadeiras calamidades publicas.

**SEÇÃO NOTICIOSA**

## « A REGENERAÇÃO »

Por mais de uma vez nos tem «mimoseado» este collega com o titulo de—Corsaristas—, dando-nos assim o que de direito lhe pertence.

Não seremos tão egoistas que o aceitemos.

A prova ultima do que allegamos, resulta da discussão seria que, na imprensa tem mantido o honrado sr. dr. Montenegro, refutando os artigos do conselheiro Mafra, escriptos na côrte, e que o nosso collega, não podendo combater, pelos solidos argumentos d'aquelle dr.; recebe, quasi todos os dias, escriptos anonymos que deixam vêr por detraz da cortina o seu autor, incendiario conhecido, usurpador da reputação alheia e celebre desde aquelles celebres «mosquitos,» na confissão de quem o podia saber porque com elle convivia.

Eis, pois, chegada a occasião de reconhecer o publico a quem com rasão cabe o qualificativo, si a nós, si aquelles que o têm por por expedientesediço, desde o juisado do dr. Secundino.

Tirarão o mesmo resultado agora!

outro palacio....Uma mulher desce d'ella... a mulher que durante tanto tempo cubicas-te...:Futuro imperador, da Italia, emquanto esperas o poder supremo, rejuvenesce-te na suprema felicidade!...

Ligeiros passos soaram no vestibulo. Um pagem abriu a porta do aposento em que se achava o senador e desapareceu.

Odette entrou.

Rienzi correu para elle, mas recuou de chofre, tornando-se livido.

Vestida de luto, a cordoeira estava pallida, tremula, e a pallidez de seu rosto ainda mais sobressahia pela côr dos vestidos.

—Porque esse vestuario? porque essa perturbação?...murmurou o senador.

—Este vestuario...é o vestuario que me compete..... Podia eu então, a esta hora, atravessar as ruas de Roma, trajando galas, attrahindo sobre mim os olhares de todos, para vir procural-o aqui?... Além de que, eu sou a viuva do «coudettiere»...

—Hoje o teu luto cessára,—disse Rienzi, sentando-se perto d'ella e tomando as mãos.

—Espero-o...

Mas acalma-te...—prosequio o senador, que attribuia a um movimento de pudôr a perturbação da cordoeira.—Que temes?

## SECCÃO LIVRE

## Ao conselheiro Mafra.

## IV

Fiquei de responder hoje à s.ex. na parte em que disse, que eu, para ser logico, não devo dar execução ao decreto imperial, si a nomeação provisoria fôr confirmada.

Antes de tudo julgo preciso dizer, que esta hypothese me parece irrealisavel; isto é a confirmação.

Argumentando somente por hypothese, declaro-lhe que, mantendo eu a convicção e tendo plena consciencia, de que só por ob e subreção poderá dita hypothese tornar-se real, de gratuita que é, não resta duvida, que ainda demorarei a execução, para fazer respeitadas considerações ao governo imperial; tanto mais depois que s.ex. reconheceu estar ainda em vigor a ord. liv. 2.º tit. 43 pr. acerca da nomeação definitiva.

Os juriconsultos da Regeneração pensam differenterente; porem a minha questão é com o sr. conselheiro, a quem ainda não acabei de responder.

Já sabia, que s.ex. foi consultado por amigos, si Zeferino era obrigado á fazer o exame de sufficiencia na comarca em que se criou o lugar ou aliunde.

Pela parte que me tóca, seu testemunho de que, desde que se abriu o concurso, se manifestou má vontade contra Zeferino, é falso, por ter sido de ouvida vaga,

Os mesmos seus amigos não ignoram, que desde a luminosa administração do conselheiro Chaves trabalhava elle, para ser nomeado adjunto do promotor, o que nunca poudo conseguir por causa de seus predicados, não obstante as habilitações, que fiz-lhe a justiça de reconhecer em minha informação devolvida.

Quanto á resposta de s. ex., dizendo, que o pretendente podia desertar do lugar de sua residencia e do lugar da vaga, para fazer o exame de sufficiencia em outra comarca, permitta-me dizer-lhe, que não foi de conformidade com o decreto n.º 8276 de 15 d'outubro de 1881 § 2.º, art. 1.º.

S. ex. usou de um paralogismo, semelhante á este: Miranda Cruz é padre; ha padres, que são santos: logo, Miranda Cruz é santo.

Bem se sabe, que por aquelle decreto o pretendente, morador em Goyaz, pode concorrer á officios de justiça no Amazonas, fazendo o exame de sufficiencia no lugar de sua residencia, differente do da vaga.

Si o pretendente Zeferino morasse em Itajahy, seu exame, ali feito, seria aceitavel, caso estivesse sufficiente.

O caso, portanto muda muito de figura. Insisto, pois, em minha opinião, que só mudarei, quando s. ex. como ministro da justiça, ou outro qualquer decidir o contrario.

O exemplo é um argumento, pelo qual se applica á um factio novo a decisão proferida sobre um outro factio; mas por analogia, similhaça do mais ao menos, e do menos ao mais, ou de igual para igual e com identidade de razão, como ensina Corasius, de Juris arte, lib. 4.º cap. 15.

Tem-se dito, que muitos pretendentes tem sido nomeados definitivamente com exame de sufficiencia, feito em juizo diverso do da vaga.

Nem eu digo o contrario, affirmando, porem, que esses nomeados não sahiram do lugar de sua residencia, para fazerem o exame em comarca differente.

Esse exemplo, pois, não colhe.

As leis romanas autorisaram os juriconsultos á fazer do exemplo a base de suas de-

cisões, maxime discutindo-se questões de direito; porem á simili, á dissimili.

S. ex. abusou d'esse argumento, comprehendendo n'aquelle decreto todos os casos particulares e confundindo os motivos de decidir.

Para evitar semelhantes abusos foi que disse M. Dupin ainé em seu excellente *Manuel des étudiants en droit*, pag. 130, o seguinte:

« Rien n'est plus utile pour l'intelligence des regles générales du droit que les exemples dont on se sert pour les autoriser, les confirmer ou les modifier; mais en cela, comme dans le reste, il faut savoir se borner: est modus in rebus. »

Foi o que não fez o sr. conselheiro, preferindo maltratar-me.

Pergunta s.ex. onde iremos parar, si negar o cumpra-se á nomeação definitiva.

Respondo mui frescamente:

Si ella ainda fôr obtida ob e subrepticamente, irei parar no cumprimento do dever, na moralidade; e s. ex. parará ou desparará onde lhe fizer conta, sem que por isso me incomode.

Pouco me importa, que s. ex., indo á imprensa, por não lhe ter sido possível fazel-o da tribuna parlamentar, tivesse por fim principal desviar as censuras feitas á seu distincto amigo dr. Gama Rosa, ex-presidente desta provincia.

Quando tivesse sido somente este o fim principal, só me cabe louval-o por esse sentimento generoso, entendendo, que ainda podia julgar esse seu amigo o homem mais proprio para honrar a natureza humana e representar até a natureza divina, como disse Montesquieu a respeito de certo principe.

Cumpra agora ao sr. Gama Rosa mandar-lhe um doce, para confirmara pureza de seu character, a elevação de seus sentimentos, não obstante os quaes nomeou para cargo publico cidadão nas condições attribuidas por mim ao nomeado.

Cheguei ao periodo «Audi alteram partem.» cuja resposta será objecto do artigo seguinte.

Continuarei

O juiz de direito

MANOEL JANUARIO B. MONTENEGRO.

## SR. REDACTOR

A Regeneração, órgão sonoro e aromatico do bricso partido liberal, desceio tanto, tauto até metter as ventas naquillo que por decencia não digo.

O numero de hoje faz nauseas, revolta o estomago.

Nenhum chefe de familia, que prese o decoro, deve consentir em sua casa aquelle deposito de immundicias, para não deixar que suas filhas aprendam coisas—que devem sempre ignorar.

O numero de hoje não é só porco, imundo, nojento—é indecente e immoral.

Aquelle jornal nem serve já para certos fins; porque nem se lhe pôde tocar, sem que a gente se emporcalhe.

E é este jornal que classificou o seu Correio da Tarde de pasquim, de corsario e lhe desejou a sorte de Apulcho!

Está vingado.

?

Sob a dubia e laconica epigraphe, que encima estas linhas, um escriptor que, por bem lhe assentar talvez, adoptou o pseudonymo de—Quadrilha—pouco honroso por certo em pontos de honra, dea a lume um pasquimzinho, no qual attribue a escriptores o factio criminoso de receberem 500:000 rs., para não fazerem seguir appellações, sem declarar quaes ellas sejam.

Ora, sendo eu escripto do termo de Tijucas, e, pois, pela profissão, achando-me envolvido na generica accusação, e, ainda mais, desejando varrer a minha testada, convido o denunciante a que, si preza os seus brios de homem honrado, declarar d'entre tantos que tem a provincia, qual aquelle á que se refere a accusação.

E porque eu não creio que um só dos meus collegas

fosse capaz de procedimento tal, como vil e miseravel calumniador será tido e havido o referido escriptor si, não accedendo ao meu convite, deixar de publicar o nome do escripto prevaricador.

Tijucas, 26 de agosto de 1884.

ALEXANDRE M. JACQUES.

## AOS HERDEIROS

do finado tenente coronel João de Souza Freitas.

## Recebido

Alugueis da chacara do sr. João Baptista Bernisson Junior 5 mezes a 20\$000	100\$000
Idem do Italiano que a presentemente occupa, 4 mezes a 25\$000	100\$000
a vencer-se em 10 de outubro p.f.	200\$000

## Pago

Imposto das casas do mesmo finado, exercicio de 82 a 83 como do documento em poder do abaixo assignado	117\$216
--	----------

Saldo pertencente aos mesmos herdeiros para 10 de outubro p.f.	82\$784
--	---------

Desterro, 26 de agosto de 1884.

João Vicente da Silva.

## DIZ UM CONSERVADOR

no Despertador:

Concedidas as escusas pedidas, propoz o sr. Oliveira que fosse aclamado presidente do directorio o sr. tenente coronel Domingos Costa, e vice-presidente o immediato em votos, o sr. A. Pereira da S. Oliveira, etc.

Ha engano:—não foi do sr. Oliveira a lembrança. O que s. s. pedio foi nova reunião de eleitores para proceder-se a eleição de presidente; porem não foi aceita a proposta e, incontinenti, consultado o eleitorado, foi o sr. Costa aclamado presidente do directorio.

UM ELEITOR.

## PROTESTO

O abaixo assignado protesta na forma da lei, de ora em diante, contra a pessoa que acoutar a sua escrava parda de nome Rosa, que se acha fugida desde o dia 21 do corrente mez.

Santo Antonio, 26 de Agosto de 1884.

Manoel José Areas

## ANNUNCIOS



COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

ESPIRITO SANTO E CARAVELLAS

O VAPOR

VICTORIA

Esperado do Rio Grande amanhã, 28 do corrente, recebe carga para

S. FRANCISCO

PARANAGUÁ

ANTONINA

e RIO DE JANEIRO

Passagens reduzidas.

Para tratar com os agentes

Brinhosa, Veiga & C.

## Massas sortidas

No armazem á rua do Principe n. 52 vende-se em partidas de 10 caixas, a 7\$500, massas sortidas, tendo Lazanha, Macarrão e Letria em cada caixa, tudo muito fresco e superior, vindo directamente pelo brigue «1.º de Janeiro». Ao varejo de caixa— a 8\$500

Aproveitem que ha poucas caixas.

GARANTE-SE A QUALIDADE

João B. Bernisson Junior.

# NAO CONFUNDAES ESTAS COMPANHIAS

A companhia de seguros de New-York está sob a vigilancia do governo americano.  
As camaras do estado nomeão superindentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

## A Nova York

### New-York Life Insurance C.<sup>a</sup> SEGUROS DE VIDA

Dos Estados-Unidos, com filiaes em toda a Europa e America.

## Estabelecida em 1845

### 39 annos de constante prosperidade

Capital realisado (mais de 55 milhões de dollars)	133,000:000.000
Renda annual	32,000:000.000
Excesso do capital depois de deduzidos todos os r i s c o s conforme a avaliação feita pelo governo	25,000:000.000
Pago por apolices de vida, de dotes e em dividendos	175,000:000.000

Esta companhia é a unica da America do Sul.

## Puramente Mutua

Os premios e os sinistros ocasionados por mortes serão pagos aqui pelos srs. CARLOS HOEPCHÉ & C., banqueiros, n'esta provincia, da companhia.

*Medicos examinadores:*

DR. FLORENTINO TELLÉS DE MENEZES.

DR. ALEXANDRE MARCELLINO BAYMA.

## Sinistros no Brazil

Victor Scheitlin, Riode Janeiro	dollars 25.000	cerca de 60:000.000
G. Masset, »	Libras 2.000	» 2:500.000
Joseph Norris, »	dollars 5.000	» 12:000.000
Candido Bastos, Pará,	» 10.000	» 24:000.000
J. J. Freitas Guimarães »	» 5:000	» 12:000.000
C. A. A Dohrmann, Rio	» 10.000	» 24:000.000
Gustavo Theisen »	» 10.000	» 24:000.000
José Rodrigues de Sousa, Pará	5.000	» 12:000.000
José João de Souza, »	5.000	» 12:000.000
Gustavo Wede Kinde, Rio	10.000	» 24:000.000
José Soares Pereira, Bahia,	6.000	» 14:000.000
José Amando Mendes, Pará,	10.000	» 24:000.000
Paul Willmersdorff, Santos,	5.000	» 12:000.000

Agente viajante n'esta provincia

### Mauricio Sinke GRANDE HOTEL

## Vinhos ! Vinhos !

VINHOS VIRGENS, e que ha de superior, recebidos directamente em 5.<sup>o</sup>, 10.<sup>o</sup> e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

# AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Antiga Augusta.

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de CHAPÉOS para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéus de sol para todas as qualidades e preços.

## E IMPOSSIVEL !!!

encontrar-se n'esta praça uma casa que venda chapéus a preços tão reduzidos como no—CHAPÉO CATHARINENSE—o ade se encontrarão chapéus para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras desde 4\$000 até 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000.

*Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabricas*

## PELO BEM

escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando este estabelecimento, certificar-se do que fica dito

# AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

## Vende-se no

### RICARDO BARBOZA & C.

### Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

## Loteria

Chegou para as casas de fazendas á rua de João Pinto n. 8 e 11, bilhetes da 2.<sup>a</sup> grande loteria da cõrte, que tem de ser extrahida a 3 de outubro proximo futuro.— Espera-se tambem das de 400 contos, no primeiro paquete a chegar.

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS.

## Vende-se uma casa

na rua do principe, n. 160, com um bom quintal e boa agua; para tratar na mesma casa.

## TRASTES

Acha-se a venda os importantes trastes do Dr. Campos Mello, a rua Formosa, eza contigua á venda do Sr. Alexandre Ferreira.

Trata-se com o Formig.